

PERCEPÇÃO DO CLIMA ÉTICO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE PRONTO-SOCORRO

Taís Carpes Lanes¹, Ana Graciele de Freitas Gomes², Grazielle de Lima Dalmolin³

¹Discente do Curso de Pós-Doutorado de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: taislanes_rock@hotmail.com; ²Discente do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: anagracieli25@gmail.com; ³Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: graziele.dalmolin@ufsm.br

Introdução: O clima ético no ambiente de pronto-socorro é um componente essencial para a qualidade do cuidado prestado e para o bem-estar da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Analisar a percepção do clima ético dos profissionais de saúde de pronto-socorro. **Material e Método:** Estudo exploratório descritivo, realizado em pronto-socorro de um hospital universitário do Sul do Brasil. A coleta ocorreu via grupo focal em julho de 2025 com 12 profissionais de saúde. Foram incluídos enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional, como psicóloga, assistente social e fisioterapeuta que atuassem na unidade a pelo menos 1 mês; e excluídos os profissionais que estivessem afastados do trabalho por qualquer motivo. O grupo focal foi norteado pela pergunta “Como o clima ético é percebido no pronto-socorro?”, em que a reunião foi gravada e transcrita a posteriori. Os participantes utilizaram os pseudônimos P1, P2 e assim por diante, de acordo com a sequência de suas falas. Os dados foram transcritos no word e analisados através da Análise contextual de conteúdo. A pesquisa respeitou a resolução 466/12 e recebeu o parecer positivo da instituição de acordo com o número 5.463.055. **Resultados e Discussão:** Os participantes mencionaram uma percepção negativa do clima ético, especialmente em relação à assistência dos pacientes, o que está exemplificado nas falas: P9 “[...] é brincadeiras em horários errados. Vou citar [...] teve uma paciente [...] com parada cardíaca super obesa. [...] ficaram três horas reanimando [...] no salão, o que envolveu toda a equipe [...]”. P9 “[...] Uma brincadeira, o filho assistiu todas as quatro paradas que ela teve, convidei ele pra ir pra recepção”. A atitude de “convidar o filho a se retirar para a recepção” é controversa, embora possa ter sido motivada pelo desejo de preservar o bem-estar do familiar, pode também ser vista como uma forma de afastamento, sem o devido acolhimento e suporte emocional. P11 “[...] Ai eu passei e puxei os biombos que eu acho que nesses casos tu tem que manter a privacidade”. É uma tentativa individual de promover um cuidado ético, mesmo que o clima geral seja percebido como negativo. **Conclusão:** O clima ético é percebido de forma negativa, sendo necessário estratégias de melhorias. A falta de protocolos claros ou de uma cultura organizacional voltada para a preservação da privacidade pode levar a uma exposição desnecessária dos pacientes, como no caso de atendimentos realizados em espaços coletivos sem barreiras físicas adequadas. **Contribuições para Enfermagem:** Estudo contribuiu para apresentar o panorama do clima ético no pronto-socorro, identificando padrões de ações inadequadas perante o atendimento aos pacientes e familiares. Assim, é importante a implementação de estratégias educativas para melhorar a sensibilidade moral e ética perante o atendimento ao paciente e familiares. **Descritores:** Ética, Enfermagem, Hospital, Pessoal da Saúde.